



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Impacto do trabalho na saúde dos trabalhadores dos CAPS na cidade de Pelotas

Autor(es): MUNHOZ, Tiago Neuenfeld; LEAL, Aline Crochemore Hillal; MORALES; Alisson Müller; MONTEIRO, Cláudia Reis; LOPES, Carmen Lúcia da Silva;

Apresentador: Tiago Neuenfeld Munhoz

Orientador: Carmen Lúcia da Silva Lopes

Revisor 1: Ricardo Azevedo da Silva

Revisor 2: Ana Laura Sica Cruzeiro

Instituição: UFPEL

Resumo:

Contemporaneamente, segundo literatura específica, os cenários do mundo do trabalho apresentam-se desfavoráveis para a saúde dos trabalhadores. A Organização Pan-Americana de Saúde e o Ministério da Saúde do Brasil indicam que o trabalho provoca alterações na saúde mental das pessoas (sobrecarga e burnout) através de um modelo multi-fatorial. Nesse modelo encontram-se a complexa articulação de fatores relativos à organização do trabalho, as relações interpessoais, funções desempenhadas, remuneração, estresse, esgotamento profissional, entre outras. Os trabalhadores da rede de saúde mental também estão inseridos nesse contexto multi-fatorial complexo que contribui para alteração no nível de sobrecarga com o trabalho, a síndrome de burnout e os fatores resultantes do impacto do trabalho sobre a saúde individual e coletiva. Os trabalhadores em saúde mental, assim como as políticas dos gestores em saúde, contribuem e determinam a consolidação de uma nova forma de cuidado com portadores de transtornos mentais e os trabalhadores são responsáveis (ou pelo menos responsabilizados) pela qualidade dos serviços prestados. A característica inerente aos trabalhadores do campo da saúde – o contato direto e contínuo com a população – apresenta um componente importante do impacto que o trabalho produz sobre a saúde. As próprias relações de trabalho intensificam o esgotamento profissional e contribuem ativamente para uma série de transtornos físicos e psicológicos. Desta maneira, a saúde do trabalhador vem conquistando cada vez mais espaço na produção científica sobre os efeitos nocivos que o trabalho pode produzir atualmente. A investigação sobre como o trabalho afeta a saúde destes trabalhadores é de fundamental importância para se entender quais as condições atuais da relação entre o trabalho e os impactos que este produz sobre os indivíduos. O presente trabalho investiga o impacto do trabalho na saúde dos trabalhadores dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) em Pelotas. Através da utilização de instrumento padronizado (escala IMPACTO-BR e Maslach Burnout Inventory - MBI), num estudo transversal, entender e avaliar as características e possíveis associações com sobrecarga dos trabalhadores na cidade no ano de 2008.